



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

**TRATAMENTO RESTAURADOR PARA DENTES ESCURECIDOS –
REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Xavier do Amaral

Luanna Rafaela Da Silva

Thauanne Pereira Fujioka

Orientador Prof. Dra. Letícia Nunes de Almeida

Trindade-GO

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

**TRATAMENTO RESTAURADOR PARA DENTES ESCURECIDOS –
REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Xavier do Amaral

Luanna Rafaela Da Silva

Thauanne Pereira Fujioka

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade União de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.**

Orientador: Prof. Dra. Letícia Nunes de Almeida

Trindade – GO

2021

Bruna Xavier do Amaral
Luanna Rafaela Da Silva
Thauanne Pereira Fujioka

**TRATAMENTO RESTAURADOR PARA DENTES ESCURECIDOS –
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Dra. Letícia Nunes de Almeida
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Profa. Dra. Maysa Magalhães Vaz
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof. Me. Marcella Silva de Paula
Universidade Federal de Goiás

Trindade – GO
14/06/2021

TRATAMENTO RESTAURADOR PARA DENTES ESCURECIDOS – REVISÃO DE LITERATURA

(Thauanne Pereira Fujioka)¹; (Luanna Rafaela Da Silva)¹; (Bruna Xavier Do
Amaral)¹; (Letícia Nunes De Almeida)²

RESUMO

INTRODUÇÃO: No nosso dia a dia é muito comum encontrar situações dentro do consultório odontológico relacionadas a dentes escurecidos, e existem diversos fatores que ocasionam o escurecimento dental. Além do envelhecimento dos dentes e da dieta alimentar, condições específicas como, manutenção de material obturador ou cimento na câmara coronária após o tratamento endodôntico, reabsorção dental interna ou externa, trauma dental, podem gerar um escurecimento dental severo, que prejudica a harmonia, estética do sorriso e autoestima do paciente. Para a reabilitação de dentes escurecidos, é importante descobrir a causa, e diversos tratamentos estão disponíveis. A forma de tratamento depende do grau de escurecimento, e na maioria dos casos envolve facetas ou coroas de cerâmica ou resina composta. Para atingir um resultado e prognóstico de sucesso é primordial um correto diagnóstico para a elaboração do plano de tratamento que melhor atenderá as necessidades do paciente. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura a respeito das causas e formas de reabilitação do escurecimento dentário. **METODOLOGIA:** Foram buscados artigos nacionais e em língua inglesa publicados entre 2010 e 2021 nas bases de dados google acadêmico, Biblioteca virtual de saúde e Pubmed que apresentarem relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva. **RESULTADOS:** A depender do grau de escurecimento, vários tratamentos são propostos. Com o uso de técnicas associadas, como o clareamento e os opacificadores pode-se obter resultados satisfatórios e menos invasivos para o paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que independente do problema relacionado aos dentes escurecidos, ao se identificar a causa de forma correta, várias opções restauradoras estão disponíveis, e a opção restauradores depende do grau de escurecimento, sendo o clareamento e uso de opacificadores associados a resina compostas, o tratamento de menor custo e menos invasivo.

PALAVRAS-CHAVE: Estética dentária, Clareamento dentário, Facetas dentarias.

RESTORATIVE TREATMENT FOR DARKENED TEETH – LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

INTRODUCTION: In our day-to-day it is very common to find problems within the dental office related to darkened teeth, there are several factors that cause dental darkening. In addition to aging of the teeth and diet, specific conditions such as: maintenance of filling material or cement in the coronary chamber after endodontic treatment, internal or external dental resorption, dental trauma (rupture of the blood supply), can lead to severe dental darkening, which harms the harmony, aesthetics of the smile and the patient's self-esteem. For the rehabilitation of darkened teeth, it is important to find out the cause, and several treatments are available. The form of treatment depends on the degree of darkening, and in most cases, it involves ceramic veneers or composite resin. In order to achieve a successful outcome and prognosis, a correct diagnosis is essential for the elaboration of the treatment plan that will best meet the patient's needs. **OBJECTIVE:** To carry out a literature review on the causes and forms of rehabilitation of dental darkened. **METHODOLOGY:** National and English-language articles published between 2010 and 2020 will be searched in the google academic databases, Virtual Health Library and PubMed presenting a relation with the subject under study and approaching the themes in a clear and objective way. **RESULTS:** With the use of associated techniques, such as whitening and opacifying composite resin, satisfactory and less invasive results can be obtained for the patient, if it is not possible to achieve aesthetic success, we can use the dental contact lenses that come with each day more improving and bringing a minimally invasive wear guaranteeing function and aesthetics. It is concluded that regardless of the problem related to darkened teeth, it is possible to bring back a harmonious smile.

KEYWORDS: Dental aesthetics, Tooth whitening, Dental veneers.

¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

²Orientador: Prof. Doutor, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar a Deus por ter nos dado saúde e determinação para que chegássemos ao fim do nosso tão amado curso.

Aos nossos pais, que se esforçaram diariamente para que chegássemos até aqui, nos dando amor, suporte e apoio incondicional.

Ao corpo docente da Unigoyazes, que caminhou de mãos dadas conosco nos orientando e nos instruindo da melhor forma possível.

E à nossa orientadora Professora Letícia, por nos guiar nessa fase final, nos apoiando sempre que necessário.

INTRODUÇÃO

Apesar do objetivo principal da odontologia ser promoção em saúde bucal, existe um grande grupo de pacientes à procura de tratamentos meramente estéticos. Uma estética favorável é capaz de elevar a autoestima e melhorar a qualidade de vida de um indivíduo. Ela proporciona não só um sorriso satisfatório, mas também uma melhor função, tais como mastigação, fonação e deglutição, melhorando, assim, o bem-estar geral (BECERRA, 2011).

Quando temos um único dente escurecido, o tratamento restaurador se torna ainda mais desafiador. Para o tratamento é preciso saber as causas da condição do elemento dental. Além do que foi coletado durante o exame clínico inicial e anamnese, é ideal que o paciente realize exames radiográficos e/ou tomografia computadorizada, quando necessário, para o diagnóstico correto de alteração de cor e verificar a situação e saúde pulpar do elemento (PASQUALI et al., 2014)

Para a decisão acerca do tratamento restaurador de dentes escurecidos, deve-se analisar os prós e contras de cada técnica. Causas e localização do dente também devem ser levadas em consideração para que se consiga um resultado esteticamente favorável e duradouro, sendo importante esclarecer ao paciente as vantagens e limitações de cada técnica, para realizar a melhor escolha em seu caso (CARDOSO et al., 2011).

Dentes traumatizados tratados endodonticamente estão sujeitos a perda estrutural decorrente da fratura ou do preparo mecânico do canal radicular, e ainda podem sofrer escurecimento, principalmente devido ao trauma, onde a pigmentação ocorre a partir da necrose do tecido pulpar, ou devido a presença de material obturador remanescente na câmara coronária (JAHROMI et al., 2011). Também temos como causa do escurecimento, pouco visto atualmente, o manchamento por uso de Tetraciclina. (SILVA et al., 2018).

A reabilitação de dentes severamente escurecidos é um grande desafio para a odontologia restauradora (SILVA et al., 2014). Dependendo da severidade do escurecimento diversas opções de tratamento estão disponíveis, dentre elas, o clareamento dental, clareamento interno para dentes não vitais (CHU et al., 2015),

facetas de resina associadas ou não ao uso de opacificadores, facetas ou coroas cerâmicas (PAOLONE *et al.*, 2013).

As restaurações em resina composta têm como benefício necessitar de pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental, boas propriedades ópticas, além de ser um processo reversível, com maior rapidez clínica e menor custo. No entanto, há necessidade de consultas periódicas para manutenção do brilho superficial e acompanhamento ao longo do tempo. Em contrapartida, as restaurações com cerâmicas, tanto facetas quanto coroas, possuem melhor previsibilidade e comportamento biomecânico quando comparados às resinas compostas. Apesar de possuírem etapas laboratoriais, e conseqüentemente, exigir em maior tempo clínico e custo, possuem alta resistência mecânica, estética e manutenção da cor a longo prazo (PEREIRA *et al.*, 2016; PONTONS-MELO *et al.*, 2011).

Quanto ao preparo, a cor do substrato influencia diretamente no tipo de cerâmica ou camadas de resina a serem utilizadas e na quantidade de desgaste a ser realizado (STEVENSON *et al.*, 2010). Laminados de alta resistência (porcelanas vítreas e cristalinas reforçadas) tem demonstrado boa capacidade de mascarar substratos escurecidos sem comprometer a estrutura dentária (CHU *et al.*, 2007; SHONO *et al.*, 2012). Para aumentar a previsibilidade de facetas cerâmicas podem ser utilizadas diferentes camadas de cerâmicas produzidas em espessuras e incrementos pré-determinados (SOARES *et al.*, 2012). Na confecção do coping quando necessário pode ser utilizada a zircônia ou dissilicato de lítio com pastilhas de alta opacidade (CHU *et al.*, 2014).

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca das causas, diagnóstico e tratamento de dentes escurecidos, para assim podermos chegar na opção mais viável de um protocolo restaurador, respeitando as limitações de acordo com a individualidade do paciente e do caso.

METODOLOGIA

O método utilizado para realização deste estudo é o exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, como na Biblioteca Virtual de

Saúde–BVS e PubMed utilizando os seguintes descritores: dentes escurecidos, tratamento de dentes escurecidos, facetas de resina em dentes escurecidos, facetas cerâmicas em dentes escurecido, clareamento dental. A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais, língua inglesa e em espanhol, no período de 2010 a 2021 que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva.

RESULTADOS

Após leitura dos artigos foram encontradas diferentes causas do escurecimento e várias formas de reabilitação dos mesmos para garantir uma melhor estética para o paciente. As causas, em sua maioria são devido a tratamentos endodônticos insatisfatórios e traumas, mas também foi possível constatar outras causas de escurecimentos que são pouco abordadas hoje em dia, porém ainda é importante frisar sobre esses casos para que tenhamos conhecimento e domínio sobre as técnicas que ajudariam nossos pacientes.

Foi possível constatar que cada paciente possui sua individualidade e cada caso merece uma atenção e uma reabilitação diferente. Portanto, a Tabela 1 dispõe diferentes situações e suas formas restauradoras para devolver a integridade estética para o paciente de acordo com suas limitações, visando sempre o melhor para o mesmo.

Tabela 1. Principais resultados da revisão de literatura.

Autores (ano)	Causa do Escurecimento	Método Restaurador	Conclusões
CARDOSO, P. C. et al. (2011)	Tratamento restaurador deficiente	Facetas diretas de resina composta com uso de opacificadores e clareamento.	Foi necessário o uso de opacificadores para que alcançasse maior fidelidade as características ópticas dos dentes naturais, causando mais harmonia e naturalidade ao sorriso.
SILVA, B. M. H. et al. (2019)	Tratamento endodôntico insatisfatório	Facetas estéticas diretas com resina composta com uso de opacificador	Constatou-se que é possível obter naturalidade com essa técnica restauradora
CAMPAGNOLI, e JUNIOR (2008)	Tratamento endodôntico insatisfatório	Clareamento interno e externo	Apenas com o uso dos agentes clareadores foi possível que os incisivos centrais superiores se igualassem à coloração dos outros dentes.
CATARINA et al. (2017)	Traumatismo e Necropulpectomia insatisfatória	Retratamento endodôntico e clareamento dental	A associação do clareamento interno mediato com o externo imediato foi uma opção de tratamento adequada, além do retratamento endodôntico.
COPPLA et al. (2014)	Tratamento endodôntico insatisfatório	Tratamento restaurador indireto por meio do emprego de coroas metal free (coroa cerâmica)	A aplicação da técnica restauradora indireta com coroas metal free pode ser indicada para a resolução estética de dentes escurecidos pós-endodontia que não cedem ao clareamento dental.

JOANA et al. (2009)	Dentes tratados endodonticamente	Diferentes alternativas de clareamento	Utilizou-se várias técnicas de clareamento e constatou-se que para dentes escurecidos o clareamento é uma alternativa de baixo custo quando comparado a procedimentos mais invasivos, como a confecção de facetas ou coroas totais, extremamente conservadora e apresenta alto índice de sucesso comprovados a longo prazo, quando indicado corretamente. Contudo em dentes desvitalizados e já clareados, o grau de reincidência de alteração de cor parece depender da idade do paciente, da dificuldade inicial em se alcançar o clareamento do dente e do tempo pós clareamento.
SILVA, et al. (2018)	Manchamento intrínseco por uso de Tetraciclina	Clareamento e uso de laminados cerâmicos	Para atenuar as manchas fez uso do tratamento clareador para posteriormente fazer a cimentação dos laminados cerâmicos, tendo assim no final do tratamento estético resultados satisfatórios.

DISCUSSÃO

A reabilitação de dentes escurecidos é um grande desafio na odontologia, além de influenciar totalmente na estética e autoestima do paciente, exige do cirurgião-dentista o conhecimento de materiais e técnicas adequadas para cada caso, de forma a alcançar o resultado esperado. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura das causas, diagnóstico e tratamento de dentes escurecidos, de forma a buscar as melhores condutas para esse tipo de situação.

Como tratamento, o clareamento pode ser uma ótima e conservadora alternativa, mostrando bons resultados estéticos, tanto quando realizado de forma interna, quanto quando realizado de forma externa. O clareamento dental ainda é um método eficaz no tratamento de dentes escurecidos, até mesmo em casos reabilitadores onde é necessário minimizar o escurecimento (ZAROW, 2016). E mesmo com diferentes técnicas clareadoras, a eficácia é dependente do nível de descoloração e suas causas no dente a ser tratado (CAREY, 2014). Antes da indicação do tratamento de clareamento interno em dentes escurecidos não-vitais, faz-se necessária a realização da avaliação clínica e radiográfica dos elementos dentários, pois nem todos os dentes despolpados que apresentam alteração de cor podem ou devem ser clareados. Durante o exame clínico deve ser analisada a integridade do remanescente dental, o grau de escurecimento e suas condições periodontais. No exame radiográfico avaliamos a condição do tratamento endodôntico e do vedamento periapical e sua situação óssea periodontal (SHWENDLER, et al. 2013). Além disso, existem algumas limitações referentes ao

tratamento, como: dentes com restaurações ou lesões cáries extensas, dentes trincados, paredes radiculares muito finas e frágeis e dentes com histórico de traumatismo com reabsorção radicular (ERHARDT, et al. 2012). Mesmo o clareamento interno sendo uma técnica confortável e indolor para o paciente, ele tem suas complicações indesejáveis, e uma delas é a reabsorção radicular que é induzida pelo agente clareador. Provavelmente essa ação ocorre pela infiltração do agente clareador através dos túbulos dentinários em direção aos tecidos dentinários, principalmente quando existe a presença de defeitos cementários. Estudos mostram os riscos do clareamento interno principalmente relacionado a ocorrência de reabsorções radiculares, apesar de haver uma controvérsia na literatura em relação a isso, sua indicação deve ser realizada com cautela (NEWTON E HAYES, 2020).

Diante das complicações indesejáveis demonstradas no clareamento interno, o clareamento externo passa a ser o mais indicado por apresentar boa estética e durabilidade. A associação das técnicas de clareamentos caseiros e de consultório tem sido as mais indicadas, a fim de aprimorar o tratamento e aumentar a longevidade do clareamento. O clareamento de consultório, apesar de oferecer um efeito clareador mais rápido, pode causar alterações estruturais no dente se a técnica não for empregada corretamente, cabe ao cirurgião-dentista optar pela melhor técnica de acordo com as condições de cada paciente (BOAVENTURA, et al., 2012). O fato é que nem sempre o tratamento clareador é o suficiente para a resolução estética de dentes escurecidos, mas na maioria das vezes, pode ser utilizado para buscar uma coloração mais clara para o elemento dental, de forma a proporcionar um menor desgaste da estrutura dental para a reabilitação com qualquer tipo de material restaurador (GLOCKNER, et al. 1999; SCHLICHTING, et al. 2015).

O tratamento restaurador a ser escolhido vai de acordo com as necessidades clínicas exigidas e o senso comum entre o paciente e o profissional, considerando o custo, o tempo de tratamento e longevidade. No tratamento restaurador direto em resina composta se obtém bons resultados a partir das técnicas utilizadas e da experiência do profissional, uma vez que a resina é considerada um material restaurador com excelente resultado estético, de baixo custo, mantendo o tratamento conservador, sem etapas laboratoriais e que em muitos casos podem ser realizados em sessão única. Como desvantagens temos a dificuldade de muitos

profissionais em aplicar corretamente as técnicas de restauração, acabamento e polimento das mesmas e esse é um fator de suma importância para longevidade da resina. Outro fator que podemos considerar como desvantagem está no tempo de consultório, a restauração demanda tempo e na maioria das vezes se torna cansativo e desconfortável ao paciente e ao profissional. A higiene bucal insatisfatória também dificulta o resultado estético, pois favorece a degradação da matriz orgânica da resina, e conseqüentemente alterações de textura e cor.

A escolha do tipo de resina a ser usada é determinante para que haja um polimento adequado, mascaramento do substrato, sucesso e longevidade das restaurações. Pois as variedades de marcas são vastas e apresentam diferentes propriedades no que tange a resistência, opacidade e translucidez, brilho e polimento que são os aspectos a serem considerados. (KÖLPIN, et al. 2018.)

Antigamente, a odontologia minimamente invasiva não era comum devido às limitações das propriedades físicas e ópticas dos materiais restauradores, e fazia-se necessário um preparo mais extenso para o melhor mascaramento do substrato dentário (HIRATA, et al. 2010). Os opacificadores resinosos são uma ótima opção e têm a grande vantagem de proporcionar a necessidade de menor desgaste dental, devido sua capacidade de impedir a passagem de luz fazendo com que a saturação do substrato dental não interfira no resultado estético do tratamento restaurador. (DIAS, et al. 2011). Desse modo, os opacificadores resinosos têm sido uma grande alternativa viável e eficaz na camuflagem dos substratos com alterações cromáticas acentuadas (SILVA, et al. 2011).

É essencial destacar a importância de um tratamento odontológico integrado eficaz, e que causa o mínimo possível de desgaste no remanescente dental (SANKETH, et al. 2014). O clareamento dental e as restaurações diretas em resina composta quando bem indicadas e executados corretamente são procedimentos que se mostraram eficazes na resolução de alterações cromáticas, com bom custo benefício e esteticamente satisfatório.

As restaurações indiretas, facetas ou coroas cerâmicas tem se mostrado uma excelente opção de tratamento restaurador em dentes escurecidos, devido a sua excelente estética, biocompatibilidade, resistência, longevidade e sua grande gama de cores e opacidades, assim possibilitando com que se aproximem esteticamente e

funcionalmente aos dentes naturais (SOUZA, et al. 2016). A zircônia foi muito utilizada como infraestrutura (coping) para mascarar substratos escurecidos, além de oferecer uma peça com alta opacidade, é um material que tem alta resistência. (AMOROSO, et al. 2012). Hoje, com a versatilidade do sistema IPS e.max (Ivoclar Vivadent), que possui pastilhas com várias opacidades, essa cerâmica tem sido também muito utilizadas para a confecção de copings. Suas vantagens em relação a zircônica são que a opacidade pode ser melhor controlada e fornece adesão à estrutura dental (SOUZA Jr, et al. 2014)

CONCLUSÃO

A reabilitação de dentes escurecidos é um grande desafio na rotina clínica do cirurgião-dentista. É importante identificar a causa para que seja estabelecido o melhor plano de tratamento para cada situação. Varias opções estão disponíveis para o tratamento, tais como, clareamento dental, restaurações diretas associadas ao uso de opacificadores, bem como restaurações indiretas associadas ao uso de infraestruturas metálicas. Cabe ao profissional identificar as vantagens e limitações de cada material e as exigências de cada caso para a resolução do problema.

REFERÊNCIAS

AMOROSO, A. P.; FERREIRA, M. B.; TORCATO, L. B.; PELLIZZER, E.P.; MAZARO, J. V. Q. GENNARI, F. H. Cerâmicas odontológicas: propriedades, indicações e considerações clínicas. Revista Odontológica de Araçatuba. v. 33, n. 2, p. 9-25, 2012.

BARATIERI, L. N. et al. Nonvital tooth bleaching: Guidelines of the clinician. Quintessence Int., Berlin, v. 26, n. 9, p. 597-608, 2010.

BOAVENTURA JMC, ROBERTO AR, LIMA JP et al. Clareamento para dentes despolpados: revisão de literatura e considerações. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo 2012; 24(2): 114-22, 2012.

SANTOS, G. B.; MORENO, N. B.; ARANGO, M. J.; PIEDRAHITA, V. M. M.; LÓPEZ, L. C. T.; GÓMEZ, S. L. Some factors associated to cosmetic dentistry: a new approach. Revista Facultad de Odontología Universidad de Antioquia. v. 26, n.2, p.271-291, 2015.

CAMPAGNOLI, K. R.; JUNIOR, N. S.; Clareamento De Dentes Desvitalizados: técnica LED com peróxido de hidrogênio. Rev. Clín. Pesq. Odontol., Curitiba, v. 4, n. 2, p. 107-112, maio/ago. 2008.

CARDOSO, P. C.; DECURCIO, R. A.; PACHECO, A. F. R.; JUNIOR, L. J. E. M.; DE LIMA, P. L. A.; DA SILVA, R. F. Facetas Diretas de Resina Composta e Clareamento Dental: Estratégias para Dentes Escurecidos. Rev Odontol Brás Central. v. 20, n. 55, p. 341-347, 2011.

COPPLA, F. M.; GOMES, J. C.; REZENDE, M.; KOSSATZ, S.; CALIXTO, A. L. Restaurações estéticas indiretas: relato de caso clínico. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. [online]. v. 68, n. 3, p. 238-243, 2014.

CUNHA, A. R. F. M. D. Facetas de Porcelana VS Faceta de Resina Composta. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013.

SOUZA, M. S.; NETO, O. I.; DE OLIVEIRA, R. S.; DE CASTRO, S. H. D. Laminados cerâmicos – um relato de caso Revista Pró-UniverSUS. v. 07, n. 3, p. 43-46, 2016.

DE SOUZA, C. R. et al. Reabilitação estética de dente anterior escurecido: relato de caso. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. v. 6, n. 8, 2017.

SOUZA Jr. E, Bertholdo G, Mello G, Kanashiro L, Kina S. Cimentação adesiva de laminados cerâmicos E.max. Prothes. Lab. Sci.2014; 3(10):93-101, 2014

DIAS, W.; PEREIRA, P.; SWIFT, E. Maximizing Esthetic Results in Posterior Restorations Using Composite Opaquers. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry. v. 13, n. 4, p. 219-227, 2001.

ERHARDT, M. C. G.; MELARA, R.; COELHO-DE-SOUZA, F. H. Clareamento de dentes desvitalizados. In: COELHO-DE-SOUZA, F.H. et al. Tratamentos Clínicos Integrados em Odontologia. Rio de Janeiro: Revinter, Cap. 21, p. 399-414, 2012.

GLOCKNER, K., HULLA, H., EBELESEDER, K., STÄDTLER, P. Fiveyear follow-up of internal bleaching. Braz dent J. v.10, n. 2, p. 105–110,1999

HILGERT, L.A. Influência da Coloração do substrato, espessura e translucidez da cerâmica na cor de facetas laminadas produzidas com o sistema CEREC INLAB. Tese de doutorado. Florianópolis, 2009.

HIRATA, R. Restaurações estéticas e transformações anteriores. Cap. 3, In: HIRATA, R. TIPS: Dicas em Odontologia Estética. 1a Ed. Editora Artes Médicas: São Paulo, p.369-385. 2010.

KIM, S. J.; SON, H. H.; CHO, B. H.; LEE, I. B.; Um, C. M. Translucency and masking ability of various opaque-shade composite resins. Journal of Dentistry. v. 37, n. 2, p.102-107, 2009.

KÖLPIN, M. Composite filling or single crown? The clinical dilemma of how to restore endodontically treated teeth, v. 45, p. 457-466, 2014.

LIMA, R. B. W. et al. Reabilitação estética anterior pela técnica do facetamento – Relato De Caso. Revista brasileira de ciências da saúde. v. 37, n. 2, p. 363-370, 2013.

MARTINS, J. D. et al. Diferentes alternativas de clareamento para dentes escurecidos tratados endodonticamente. R. Ci. méd. biol., Salvador, v. 8, n. 2, p.213-218, mai./ago. 2009

PASQUALI, E. L.; BERTAZZO, C. A.; ANZILIERO, L. Estudo dos efeitos do clareamento dental sobre o esmalte: uma revisão das evidências para a indicação clínica. PERSPECTIVA, Erechim. v. 38, n.141, p. 99-108, março/2014.

SANKETH, A.K. et al. Changing Smiles with Porcelain Veneers: A case report, Indian Journal of Dental Sciences. v. 6, n. 3, p. 59-61, 2014.

SOARES F.F., SOUSA J.A.C., MAIA C.C., FONTES C.M., CUNHA L.G., FREITAS A.P., Clareamento em dentes vitais: uma revisão literária. Saúde.com; 2008. em:21/05/2018.

SEQUEIRA-BYRON, P.; FEDOROWICZ, Z.; CARTER, B.; NASSER, M.; ALROWAILI, E. Single crowns versus conventional fillings for the restoration of root-filled teeth. Cochrane Database of Systematic Reviews. 2015.

SCHLICHTING, L.H.; STANLEY, K.; MAGNE, M.; MAGNE, P.; The non-vital discolored central incisor dilemma. Int J Esthet Dent. v. 10, n. 4, p. 548-62, 2015.

SCHWENDLER A, MELARA R, ERHARDT MCG et al. Clareamento de Dentes Tratados Endodonticamente: uma Revisão da Literatura. Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre 2013; 54(1-3): 24-30, 2013.

Silva W, Cronmberger M, Montenegro G. Laminados cerâmicos: relato de caso. Full Dent Sci 2014;5(18):246-54.

SILVA, W.; Chimeli, T. Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas. Revista Dentística on-line, Brasília. v. 21, n. 10, p. 41-43, 2011.

SILVA, B. M. H. et al. Soluções estéticas diretas em dentes escurecidos: Relato de Caso. Rev SDI Aura. v. 6, n.11, p. 93262-93270, nov. 2020.

